

## CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DO ADULTO E IDOSO

IDADE	VACINAS	DOSES	DOENÇAS EVITADAS
<b>A partir de 20 anos</b>	dT (Dupla tipo Adulto)(1)	1ª dose	Contra Difteria e Tétano
	ContraFebre Amarela(2)	dose inicial	Contra Febre Amarela
	SR e/ou SCR (3)	dose única	Sarampo, Caxumba e Rubéola
<b>2 meses após a 1º dose contra Difteria e Tétano</b>	dT (Dupla tipo Adulto)	2ª dose	Difteria e Tétano
<b>a cada 10 anos por toda a vida</b>	dT (Dupla tipo Adulto)(4)	reforço	Contra Difteria e Tétano
	Contra Febre Amarela	reforço	Contra Febre Amarela
<b>60 anos ou mais</b>	Influenza (5)	dose anual	Contra Influenza ou Gripe
	Pneumococo (6)	dose única	Contra Pneumonia causada pelo pneumococo

(1) A partir dos 20 (vinte) anos, gestante, não gestante, homens e idosos que não tiverem comprovação de vacinação anterior, seguir o esquema de 3 doses. Apresentando documentação com esquema incompleto, completar o esquema já iniciado. O intervalo mínimo entre as doses é de 30 dias.

(2) Adulto/idoso que resida ou irá viajar para área endêmica (estados: AP, TO, MA, MT, MS, RO, AC, RR, AM, PA, GO e DF), área de transição (alguns municípios dos estados: PI, BA, MG, SP, PR, SC e RS) e área de risco potencial (alguns municípios dos estados BA, ES e MG). Em viagem para essas áreas, vacinar 10 (dez) dias antes da viagem.

(3) A vacina Tríplice viral - SR (Sarampo e Rubéola) e/ou a vacina tríplice viral - SCR (Sarampo, Caxumba e Rubéola) deve ser administrada em mulheres de 12 a 49 anos que não tiverem comprovação de vacinação anterior e em homens até 39 (trinta e nove) anos.

(4) Mulher grávida que esteja com a vacina em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 05 (cinco) anos, precisa receber uma dose de reforço. Em caso de ferimentos graves em adultos, a dose de reforço deverá ser antecipada para cinco anos após a última dose.

(5) As vacinas contra Influenza são oferecidas anualmente durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso.

(6) A vacina contra pneumococos é aplicada durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso nos indivíduos que convivem em instituições fechadas, tais como casas geriátricas, hospitais, asilos e casas de repouso, com apenas um reforço cinco anos após a dose inicial.